

GENOTIPAGEM DE ENZIMAS METABOLIZADORAS DE DROGAS CARDIOVASCULARES: BUSCA DA INDIVIDUALIZAÇÃO DA TERAPIA MEDICAMENTOSA DE PACIENTES DO HIPERDIA DO MUNICÍPIO DE MARLIÉRIA/MG

Diego SOUZA (UnilesteMG); Analina Furtado VALADÃO (UnilesteMG)

Objetivo: Este trabalho teve como objetivo investigar fatores genéticos de risco na terapia com varfarina, determinando a frequência do polimorfismo (-1639 G>A) no gene VKORC1 em pacientes do programa Hiperdia do Município de Marliéria / MG. **Metodologia:** A frequência do polimorfismo (-1639 G>A) foi investigada em 131 pacientes. O DNA foi extraído de amostras sanguíneas e a análise do polimorfismo foi realizada através de reação em cadeia da polimerase e digestão do fragmento amplificado com a enzima de restrição MspI (PCR/RFLP) seguida de eletroforese em gel de acrilamida para visualização do resultado. **Resultados:** A amostra foi composta de 131 pacientes 46 (64,9%) do sexo masculino e 85 (35,1%) do sexo feminino. Destes 79 eram brancos, 24 pardos e 28 negros. Em relação à faixa etária oitenta e oito tinham mais de sessenta anos, trinta e sete tinham de quarenta a sessenta anos e seis entre vinte e quarenta anos.

As frequências genotípicas observadas para o alelo -1694 G>A foram setenta e um heterozigotos (54,2%), genótipo GA; cinquenta e três normais (40,46) genótipo GG e sete mutados (AA) (5,34%), genótipo AA. Em função do grande número de pacientes heterozigotos as frequências alélicas mostraram-se em desequilíbrio de Hard-Weinberg. Com base nesses resultados serão analisadas as causas que levaram a este aumento.

Conclusão: Os resultados permitiram conhecer as variantes genéticas individuais o que poderá auxiliar na individualização terapêutica prevenindo ou reduzindo possíveis reações adversas tóxicas. Com os resultados obtidos e juntamente com os dados coletados anteriormente dos pacientes, será feita uma análise da frequência deste alelo na população.

Palavras-chave: Vkorc1. Polimorfismo. Genotipagem.

Agências de fomento: FAPEMIG